

O SOL E A NEBLINA

Enquanto se desfazia
A neblina da manhã,
A pequena Carolina
Ouviu a voz da mamã.

Falava Dona Cacilda
Com desvelos maternos:
- “Existem no Sol, filhinha,
Ensinos celestiais.

Não vias o véu da noite
Na estrada brumosa e fria?
Entretanto, a grande sombra
Foge, agora, em correria.

Todo o campo transformou-se
No milagre dum momento,
Bastando que o sol brilhasse
No lençol do firmamento”.

E enquanto a pausa materna
Se fazia demorada,
A menina carinhosa
Perguntou, interessada:

-“Onde os ensinamentos, mamã?
Quero ouvi-los, quero tê-los!”
Respondeu a mãe bondosa,
Afangando-lhe os cabelos:

-“Medita apenas num deles,
Muito simples, mas profundo...
A mentira, minha filha,
É a neblina deste mundo.

Mas os seus véus de ilusão
Só perturbam a existência,
Até que o Sol da Verdade
Ressurja na Consciência”.

JOÃO DE DEUS